

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM EM SANTA CATARINA: RELATO
DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO 28º FÓRUM CATARINENSE DAS
ESCOLAS DE ENFERMAGEM**

Fabiana Meneghetti Dallacosta
Felipa Rafaela Amadigi
Olvani Martins da Silva
Silvana dos Santos Zanotelli

12

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento científico é um fator crucial para o desenvolvimento de uma nação, assim como, de uma profissão. Analisando a situação da Enfermagem no Brasil, percebe-se a necessidade da expansão da base de pesquisa acadêmica e da inovação tecnológica. Um dos desafios da enfermagem contemporânea é melhorar a produção científica e dar maior visibilidade às pesquisas, e ampliar o fator de impacto das revistas da área¹.

A produção científica tem sido atribuída principalmente aos cursos de pós-graduação, com destaque para o *stricto sensu*, porém, é preciso repensar o modelo de formação dos enfermeiros, para que o aluno tenha maior familiaridade com a pesquisa e a extensão, desde as fases iniciais do curso, e que a formação profissional passe de informativa para formativa¹.

Entretanto, melhorias têm sido observadas nas últimas décadas, com aumento do número de enfermeiros mestres e doutores, aumento da produção científica de enfermagem e aumento de grupos de pesquisa de enfermagem cadastrados no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)².

Este relato busca apresentar ações inovadoras desenvolvidas pelas escolas de enfermagem do Estado e que foram socializadas no Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina.

DESENVOLVIMENTO

Durante a realização do 28º Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem, os sete trabalhos apresentados foram oriundos de três instituições do Estado, e trataram das seguintes temáticas: epidemiologia do suicídio na macrorregião do Meio Oeste; estratégias para reorientação da formação em enfermagem; jogos interativos como estratégia de metodologia ativa; integração ensino-serviço com o processo de enfermagem; conhecimento sobre doença renal crônica; motivos de internação em unidade de terapia intensiva e educação em saúde.

O trabalho intitulado “Perfil epidemiológico de suicídio na macrorregião Meio Oeste no período de 2009 a 2018”, foi realizado pelo Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), e abordou um tema de extrema relevância em todo o mundo, e que tem sido alvo de preocupação em Santa Catarina, já que o Estado apresenta coeficiente de mortalidade elevado, o dobro da média nacional³.

A pesquisa “Estratégias do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina com vistas à reorientação da formação”, foi realizada pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), e abordou as mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O objetivo foi apresentar as estratégias utilizadas para revisar o PPC com vistas à reorientação da formação, e utilizou como estratégias três frentes de trabalho, sendo (1) Reorientação do PPC, com vistas a um perfil de egresso que desenvolva a criticidade do profissional, para exercer o cuidado generalista, interprofissional e ético, nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde; (2) Adesão e criação de dispositivos reestruturantes da formação, promovendo o aprendizado nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) e mediante metodologias de ensino problematizadoras e disparadoras do seu protagonismo; e (3) Desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, por meio da articulação com a pós-graduação.

No trabalho “Utilização de jogos interativos como metodologia de aprendizagem sobre infecções sexualmente transmissíveis”, realizado pelo Centro Universitário Barriga Verde (Unibave), abordou metodologias ativas como forma de aprendizagem, sendo um tema atual e relevante, neste momento em que as instituições de ensino

tem se voltado para mudanças nas suas práticas pedagógicas, como forma de se aproximarem da realidade social e de motivarem seus corpos docente e discente a tecerem novas redes de conhecimentos⁴.

O estudo “Implantação do processo de Enfermagem: integração ensino-serviço”, foi realizado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), abordou a importância da integração entre instituições de ensino e o serviço, como forma de melhorar a formação dos alunos, preparando-os para o mundo do trabalho.

A pesquisa “A percepção dos agentes comunitários de saúde sobre a Doença Renal Crônica”, realizada pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), teve como objetivo conhecer a percepção dos Agentes Comunitários de saúde (ACS) sobre o paciente com insuficiência renal crônica. Foi realizado no Oeste de Santa Catarina, com 102 ACS, e observou escassez de conhecimento para descrever a complexidade de sintomas, limitações e restrições na qualidade de vida desse indivíduo.

O trabalho intitulado “Motivos de internação dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva em hospital público”, foi realizado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), e mostrou que o principal motivo de internação foram as causas neurológicas.

O estudo “Educação em saúde: autoestima e respeito”, foi realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e relata a experiência dos alunos da 2ª fase do curso de Enfermagem UFSC sobre a elaboração de atividade educativa em saúde junto à estudantes do ensino fundamental da rede pública municipal de Florianópolis. A atividade educativa teve como objetivo sensibilizar os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental sobre a importância da autoestima e do respeito. As estratégias metodológicas variaram de acordo com a idade dos participantes e temática enfatizada (respeito para as turmas do 1º ao 3º ano, e autoestima para as turmas do 4º e 5º ano) e incluíram roda de conversa, jogo de tabuleiro, dinâmica do elogio e da autoestima, vídeo educativo, avaliação e encerramento.

CONCLUSÃO

Todos os trabalhos apresentados tiveram como objetivo em comum realizar ações (ensino, pesquisa e extensão) condizentes com as demandas da sociedade e da profissão.

As ações inovadoras aqui apresentadas demonstram a amplitude do trabalho realizado nas instituições de ensino. Torna-se central ampliar a visibilidade e a divulgação da produção acadêmica, sendo os eventos, como o Fórum Catarinense, uma oportunidade de troca de conhecimentos e experiências entre docentes e discentes das escolas de enfermagem.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os professores e alunos que participaram dos projetos de pesquisa e estiveram apresentando no 28º Fórum Catarinense das Escolas de Enfermagem, e em especial à Aben SC, pelo incentivo constante às melhores práticas em enfermagem e à pesquisa de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Marziale MHP. Produção científica da enfermagem brasileira: a busca pelo impacto internacional. Rev Latino-am Enferm. 2005; 13(3):285-6.
2. Costa RLM. Participação em grupos de pesquisa: impactos na produção de conhecimento e formação profissional na área da enfermagem. GEP NEWS. 2018; 2(2):121-127.
3. Schmitt R, Lang MG, Quevedo J, Colombo T. Perfil epidemiológico do suicídio no extremo oeste do estado de Santa Catarina, Brasil. Rev Psiquiatr RS. 2008; 30(2): 115-123.

4. Mitre SM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência Saúde Col.* 2008;13(Sup 2):2133-2144.